

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES
LTDA.

Relatório do auditor independente

Demonstrações financeiras individuais
e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.
Vitória - ES

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. (“Coimexpar” ou “Empresa”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir, intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Coimex Empreendimentos e Participações Ltda., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Propriedades para investimento

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.4 “Base de preparação das demonstrações financeiras – Reapresentação de saldos comparativos”, a Empresa alterou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a política contábil de mensuração subsequente de suas propriedades para investimento, passando do modelo de valor justo para o modelo de custo, com aplicação retrospectiva, nos termos do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Em nossa avaliação, embora tal alteração caracterize mudança de política contábil permitida pelo CPC 28 – Propriedade para Investimento, não foi suportada por evidência apropriada e suficiente para fins de atendimento aos requisitos estabelecidos no CPC 23. Consequentemente, não obtivemos elementos suficientes para concluir quanto à adequação da alteração da política contábil adotada pela Empresa para a mensuração subsequente de suas propriedades para investimento, bem como sobre os eventuais efeitos desse assunto sobre os saldos dessas propriedades e as correspondentes linhas afetadas nas demonstrações financeiras.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional de controladas em conjunto

Concessionária Rodovia do Sol S.A. (Rodosol)

Conforme Nota Explicativa nº 12, a Empresa possui participação na Concessionária Rodovia do Sol S.A. (Rodosol) no montante de R\$ 7.334 mil, em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 7.921 mil, em 31 de dezembro de 2024), registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A Rodosol apresentou prejuízo de R\$ 1.469 mil em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 6.991 mil, em 31 de dezembro de 2024), e teve a extinção do Contrato de Concessão nº 01/98, em dezembro 2023, e não houve renovação. Em função do encerramento da operação a Administração da controlada, em conjunto, aguarda a conclusão dos trabalhos da comissão para desmobilização do Contrato de Concessão para a adoção das medidas relativas às indenizações para recomposição das perdas impostas à concessionária, o que indica a incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à sua capacidade de continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram auditadas por nós, com relatório emitido em 11 de novembro de 2025, contendo ressalvas sobre a redução ao valor recuperável de ativos das controladas, em conjunto Companhia Energética Petrolina S.A. e Drausuisse Brasil Comércio e Locação de Unidades Hidráulicas Inteligentes S.A., e com a mesma ênfase que consta neste relatório sobre a continuidade operacional da Concessionária Rodovia do Sol S.A.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 04 de setembro de 2026.

Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 31 dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	Reapresentado 31/12/2024	31/12/2025	Reapresentado 31/12/2024			31/12/2025	Reapresentado 31/12/2024	31/12/2025	Reapresentado 31/12/2024
Circulante											
Caixa e Equivalentes de caixa	4	152.553	255.706	272.745	386.459	Fornecedores		16.020	1.166	19.472	6.563
Caixa de grupos encerrados	4.1	-	-	887	819	Dividendos a pagar		7.842	22.677	7.842	22.677
Aplicações financeiras	4	10.889	10.403	10.889	10.403	Partes relacionadas		-	-	-	-
Contas a receber de clientes	5	7.012	1.323	12.875	4.560	Impostos e contribuições a recolher		7.523	5.265	8.024	5.548
Estoques	6	-	-	14.613	14.613	Salários e encargos sociais		3.391	1.954	12.168	8.666
Impostos a recuperar	7	19.383	19.661	20.955	24.270	Recursos a devolver de grupos encerrados	4.1	-	-	887	819
Dividendos a receber	9	20.186	20.044	20.186	20.044	Outras conta a pagar		3.044	2.043	4.770	2.559
Partes relacionadas	10	996	-	996	-						
Outras contas a receber		127	14	7.210	551						
						Total do passivo circulante		37.820	33.105	53.163	46.832
Não circulante											
						Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	-	-
						Provisões para processos judiciais	11	107	107	3.592	3.326
						Passivo a descoberto	12	28.087	17.541	28.376	17.806
Total do ativo circulante		211.146	307.151	361.356	461.719	Total do passivo não circulante		28.194	17.648	31.968	21.132
Não circulante											
Depósitos Judiciais	11	82	82	165	165						
Contas a receber de clientes	5	-	31.610	-	31.610						
Aplicações financeiras	4	11.406	10.984	11.406	10.984	Total do passivo		66.014	50.753	85.131	67.964
Dividendos a receber	9	58.759	-	58.759	-						
Partes relacionadas	10	77.195	52.764	82.724	58.698	Patrimônio líquido	16				
Incentivos Fiscais		42	42	42	42	Capital social		489.679	489.679	489.679	489.679
Total do realizável a longo prazo		147.484	95.482	153.096	101.499	Reservas de capital		(1.049)	(1.049)	(1.049)	(1.049)
Investimentos	12	577.007	604.594	343.447	422.729	Reservas de lucros		22.950	59.666	22.950	59.666
Quotas de fundo de investimentos	14	133.923	124.481	133.923	124.481	Reservas de investimentos e novos negócios		467.443	488.208	467.443	488.208
Propriedades para investimentos	15	22.366	17.484	42.030	37.540	Reserva de incentivos fiscais		3.146	3.146	3.146	3.146
Imobilizado		270	290	1.925	2.045	Reserva de ágio		7.590	7.590	7.590	7.590
Intangível	13	7.432	7.432	83.123	24.741	Ajustes acumulados de conversão		43.519	58.545	43.519	58.545
		740.998	754.281	604.448	611.536	Ajustes de avaliação patrimonial		336	376	336	376
Total do ativo não circulante		888.482	849.763	757.544	713.035	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		1.033.614	1.106.161	1.033.614	1.106.161
						Participação de não controladores		-	-	155	628
						Total do patrimônio líquido		1.033.614	1.106.161	1.033.769	1.106.789
Total do ativo		1.099.628	1.156.914	1.118.900	1.174.754	Total do passivo e patrimônio líquido		1.099.628	1.156.914	1.118.900	1.174.754

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	17	12.000	9.372	14.081	10.928
Lucro bruto		12.000	9.372	14.081	10.928
Taxa de administração de consórcios		-	-	71.617	45.395
Despesas propaganda e publicidade		-	-	(44.862)	(43.805)
Administrativas e gerais	18	(38.548)	(34.449)	(98.332)	(85.639)
Tributárias		(3.637)	(3.544)	(15.581)	(11.102)
Depreciação e amortização		(1.125)	(439)	(2.139)	(777)
Outras receitas operacionais, líquidas	19	6.984	2.535	15.671	8.153
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		(24.326)	(26.525)	(59.545)	(76.847)
Resultado financeiro, líquido	20	42.327	29.954	49.995	35.106
Resultado financeiro líquido		42.327	29.954	49.995	35.106
Participação nos resultados das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	12	47.852	46.645	72.402	82.902
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		65.853	50.074	62.852	41.161
Imposto de renda e contribuição social corrente	8 (b)	(9.944)	(3.274)	(10.083)	(3.274)
Lucro líquido do exercício		55.909	46.800	52.769	37.887
Resultado atribuível aos					
Acionistas controladores		55.909	46.800	55.909	46.800
Acionistas não controladores		-	-	(3.140)	(8.913)
Lucro líquido do exercício		55.909	46.800	52.769	37.887
Lucro básico e diluído por quota		0,11	0,10		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	Reapresentado 31/12/2024	31/12/2025	Reapresentado 31/12/2024
Lucro líquido do exercício	55.909	46.800	52.769	37.887
Outros resultados abrangentes				
Ajustes acumulados de conversão	(15.026)	28.642	(15.026)	28.642
Ajustes de avaliação patrimonial	(40)	82	(40)	82
Resultado abrangente do exercício	<u>40.843</u>	<u>75.524</u>	<u>37.703</u>	<u>66.611</u>
Resultado abrangente total atribuído a				
Acionistas controladores	40.843	75.524	40.843	75.524
Acionistas não controladores	-	-	(3.140)	(8.913)
Resultado abrangente do exercício	<u>40.843</u>	<u>75.524</u>	<u>37.703</u>	<u>66.611</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Atribuíveis a quotistas controladores												
Nota	Reservas de lucros						Outros resultados abrangentes			Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de Capital	Reserva de incentivo fiscal	Reservas de lucros	Reserva de ágio	Reserva de Investimento	Lucro do exercício	Ajustes acumulados de Conversão	Ajustes de avaliação patrimonial			
Saldos em 1º de janeiro de 2024 (Reapresentado)	489.679	11	2.746	52.095	7.590	489.679	-	29.903	295	1.071.998	9.541	1.081.539
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	46.800	-	-	46.800	(8.913)	37.887
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	28.642	82	28.724	-	28.724
Destinações:												
Constituição de reserva de incentivo fiscal	16.b	-	-	400	-	-	-	-	-	400	-	400
Constituição de reserva legal	16.b	-	(1.060)	-	-	-	-	-	-	(1.060)	-	(1.060)
Retenção de lucros	-	-	-	-	31.899	(1.471)	(30.428)	-	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios do exercício	16.d	-	-	-	(7.322)	-	(7.322)	-	-	(14.644)	-	(14.644)
Dividendos antecipados	-	-	-	-	-	-	(9.050)	-	-	(9.050)	-	(9.050)
Dividendos pagos	-	-	-	-	(17.706)	-	-	-	-	(17.706)	-	(17.706)
Ajuste de exercício anterior	-	-	-	-	700	-	-	-	-	700	-	700
Saldos em 31 de dezembro de 2024 (Reapresentado)	489.679	(1.049)	3.146	59.666	7.590	488.208	-	58.545	376	1.106.161	628	1.106.789
Resultado do exercício							55.909			55.909	(3.140)	52.769
Outros resultados abrangentes								(15.026)	(41)	(15.066)	-	(15.066)
Destinações:												
Constituição de reserva de incentivo fiscal	16.b	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de investimento	-	-	-	-	30.000	(20.765)	(9.235)	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	16.b	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	-	110	-	-	-	-	110	-	110
Dividendos mínimos obrigatórios do exercício	16.d	-	-	-	-	-	(8.386)	-	-	(8.386)	-	(8.386)
Dividendos pagos	-	-	-	-	(66.826)	-	-	-	-	(66.826)	-	(66.826)
Dividendos antecipados	-	-	-	-	-	-	(38.288)	-	-	(38.288)	-	(38.288)
Aumento de capital em investidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.667	2.667
Saldos em 31 de dezembro de 2025	489.679	(1.049)	3.146	22.950	7.590	467.443	(0)	43.519	336	1.033.614	155	1.033.769

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos impostos	65.853	50.074	62.852	41.161
Ajustes por:				
Depreciação, amortização e diferimento	1.125	439	2.139	777
Resultado de equivalência patrimonial	(47.852)	(46.645)	(72.402)	(82.902)
Perda em investimentos	(21)	2.115	(21)	2.115
Provisão de contingências	-	-	266	176
Ajustes acumulado de Conversão	(15.066)	28.724	(15.066)	28.724
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	25.921	(4.064)	23.295	(5.668)
Estoques	-	-	-	4.540
Impostos a recuperar	278	(1.494)	3.315	(3.849)
Depósitos judiciais	-	-	-	(15)
Demais ativos	(113)	(11)	(6.659)	6.108
Fornecedores	14.854	71	12.909	2.097
Imposto e contribuições a recolher	3.775	1.681	3.993	3.390
Salários, férias e encargos a pagar	1.437	(1.535)	3.501	3.487
Demais passivos	989	12.845	4.521	5.640
Caixa proveniente das atividades operacionais	51.180	42.200	22.643	5.781
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.461)	(3.274)	(11.600)	(3.274)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	39.719	38.926	11.043	2.507
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	-	(23)	-	(1.343)
Aumento/Redução de capital nas investidas	-	-	6.441	23.144
Mútuo concedido a partes relacionadas	(25.427)	(20.095)	(25.022)	(23.811)
Dividendos controladas	96.913	99.884	96.913	99.884
Aquisição quotas de fundo de investimentos	(9.442)	(45.416)	(9.421)	(45.416)
Aquisição propriedade para investimento	(5.243)	(284)	(5.143)	(2.147)
Aquisição de controlada menos o caixa adquirido	(70.538)	(35.826)	(59.325)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(13.737)	(1.760)	4.443	50.311
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Mútuo recebido partes relacionadas	-	(13.597)	-	-
Distribuição de lucros	(128.225)	(34.738)	(128.225)	(41.400)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento	(128.225)	(48.335)	(128.225)	(41.400)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(102.245)	(11.168)	(112.739)	11.419
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	277.093	288.261	408.665	397.246
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	174.848	277.093	295.927	408.665
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(102.245)	(11.168)	(112.738)	11.419

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL E INFORMAÇÕES SOBRE O GRUPO POR SEGMENTO

A Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. (“Empresa” ou “Coimexpar”), com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, foi constituída em 07 de julho de 2000, tendo por objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na condição de acionista, sócia, quotista ou consorciada, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária, e a prestação de serviços de intermediação e consultoria de negócios.

A Coimexpar opera efetivamente como uma “holding”, administrando e fomentando as inversões de capital do Grupo Coimex, racionalizando recursos e tornando a gestão das empresas operacionais mais ágil e eficaz, além de prestar serviços de intermediação e consultoria de negócios e atividades de administração de bens imóveis próprios, incluindo as atividades de locação e alienação imobiliária.

O contexto operacional de suas principais controladas e controladas em conjunto é:

(a) Controladas

i. Coimex Capital Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“Coimex Capital”)

Controlada constituída em 03 de fevereiro de 2006, sob a forma de sociedade limitada, tendo como atividade preponderante a atuação no ramo de incorporação imobiliária, por meio de investimentos diretos e/ou através de suas empresas controladas e/ou coligadas. Em 31 de dezembro de 2025, a Coimexpar detinha 100% do capital social da Coimex Capital.

ii. Coimexpar Investments Ltd. (“Coimexpar Investments”)

Subsidiária estabelecida nas Ilhas Virgens Britânicas, foi constituída em 12 de setembro de 2016. A empresa foi constituída para dar apoio aos negócios realizados no exterior. Em 31 de dezembro de 2025, a Coimexpar detinha 100% do capital social da Coimexpar Investments.

iii. Mycon Administradora de Consórcios S.A. (“Mycon”)

A controlada é uma instituição que tem por objetivo a prestação de serviços de administração de grupos de consórcio que se destinem à aquisição de bens móveis (automóveis e motocicletas), imóveis e de prestação de serviços, regulamentados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), tendo iniciado suas atividades em 13 de novembro de 1975.

Os recursos recebidos de grupos de consórcio são administrados pela companhia e utilizados pelos clientes para a aquisição de bens ou serviços, sendo o excedente aplicado no mercado financeiro. As transações relacionadas com as operações dos grupos de consórcio são mantidas em contas específicas de compensação e envolvem: cobranças de: taxas de administração, fundo de reserva (em alguns grupos) e seguro de quebra de garantia, sendo esta última repassada à uma companhia seguradora responsável pela eventual inadimplência de consorciados já contemplados.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025, a Coimexpar detinha 97% do capital social do Mycon.

(b) Controladas em conjunto

i. Concessionária Rodovia do Sol S.A. ("Rodosol")

Controlada em conjunto fundada em 30 de novembro de 1998, com objetivo exclusivo de explorar, pelo prazo de 25 anos, a partir de 22 de dezembro de 1998, por meio de cobrança de pedágio pelo regime de concessão pública, o sistema rodoviário da Rodovia do Sol situado no Estado do Espírito Santo, nos termos e condições do Contrato de Concessão nº 01/98 firmado junto ao Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Espírito Santo, em 21 de dezembro de 1998. Em 31 de dezembro de 2025, a Coimexpar detinha 38% do capital social da Rodosol.

Em 21 de dezembro de 2023, houve o encerramento da operação da controlada, mas a administração aguarda a conclusão dos trabalhos da comissão para desmobilização do Contrato de Concessão 01/1998 para a adoção das medidas relativas à indenização para recomposição das perdas impostas à concessionária.

ii. Cisa Trading S.A. ("Cisa")

A controlada em conjunto atuava como importadora de produtos em geral, nas modalidades de importações por conta própria, por encomenda e por conta e ordem de terceiros, por meio de contratos previamente celebrados com seus clientes, bem como definido no estatuto social, podendo operar com exportação, comercialização e distribuição de quaisquer produtos primários semielaborados, manufaturados e/ou industrializados; exercer atividade de operador portuário, agenciamento de cargas, comissária de despachos aduaneiros, locação de imóveis/máquinas/equipamentos. Em 31 de dezembro de 2025, a Coimexpar detinha 30% do capital social da Cisa.

Em 08 de abril de 2021, a Cisa celebrou "Acordo de Associação e Cessão e Transferência da Carteira de Clientes e Outras Avenças", no qual ajustou e negociou a transferência das operações da Cisa e Cisa Comércio e Serviços S.A. à Comexport Trading Comércio Exterior Ltda. ("Comexport"). O processo de transferência foi concretizado ao final de 2023, tendo como consequência o ajuste da estrutura.

iii. Companhia Portuária Vila Velha S.A. ("CPVV")

A Controlada em conjunto é um Terminal Portuário Alfandegado especializado na atividade de apoio marítimo *offshore*, apta a prestar à indústria petrolífera serviços de base de suprimentos, logística marítima, armazenagem de materiais de perfuração, logística no transporte terrestre, serviços alfandegários, além de apoio gerencial, administrativo e de gestão de resíduos com equipamentos e aterros licenciados e certificados pelos órgãos ambientais. Em 31 de dezembro de 2025, a Coimexpar detinha 57% do capital social da CPVV.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

iv. *Tegma Gestão Logística S.A. ("Tegma")*

Controlada em conjunto de capital aberto, é uma sociedade anônima registrada no segmento especial do mercado de ações da B3, denominado Novo Mercado e que atua no setor de serviços de logística integrada dentro do mercado interno e externo voltados à diversos setores da economia, tais como automotivo, combustíveis, agronegócio, papel e celulose, químico, telecomunicações, eletrônicos e informática. Em 31 de dezembro de 2025, a Coimexpar detinha direta e indiretamente 20% do capital social da Tegma.

v. *Companhia Energética Petrolina S.A. ("CEP")*

Controlada em conjunto, foi constituída em 3 de dezembro de 2001 e autorizada a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), por meio da Resolução nº 230, de 24 de abril de 2002, mediante a implantação da unidade geradora termelétrica, no município de Petrolina, estado de Pernambuco.

A usina termelétrica de Petrolina conta com oito grupos geradores de 16.000 kW cada, totalizando 128.000 kW de capacidade instalada, utilizando como combustível óleo tipo OC B1, e respectivo sistema de transmissão de interesse restrito, constituído de uma subestação elevadora, de 13,8/69 kV, com 170.000 kVA, e uma linha, em 69 kV, circuito duplo, com extensão de aproximadamente 17 km, conectando a subestação seccionadora de Petrolina, da Companhia Energética de Pernambuco (CELPE), empresa distribuidora de energia do Estado de Pernambuco.

A companhia e suas controladas possuem as seguintes autorizações para funcionamento como "produtor independente de energia elétrica" expedidas pela ANEEL e capacidades de geração de energia elétrica:

Empresas	Portaria	Data de publicação	Capacidade instalada	Prazo de duração
Hidrelétrica Areia Branca S.A.	117	02/05/2000	18 MW	47 anos
Eólica Beberibe S.A.	104	29/03/2001	25,6 MW	30 anos
Eólica Pedra do Sal S.A.	533	01/10/2002	18 MW	30 anos

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 12 (c) v., que descreve a participação da companhia em leilões promovidos pelo Ministério de Minas e Energia em 20 de março de 2026, nos quais a CEP foi vencedora, assegurando a comercialização de disponibilidade de energia para os anos de 2026 e 2030, com contratos de médio e longo prazo. Conforme descrito, tais contratos representam compromissos relevantes e contribuem para a previsibilidade dos fluxos de caixa futuros da companhia, não sendo mais identificados indícios de incerteza relevante quanto à sua continuidade operacional.

Em 31 de dezembro de 2025, a Coimexpar detinha 33% do capital social da CEP.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

vi. Drausuisse Brasil Comércio e Locação de Unidades Hidráulicas Inteligentes S.A. ("Drausuisse")

Controlada em conjunto, foi constituída em 16 de abril de 2019, tendo por objeto social a comercialização, locação, montagem, fabricação, exportação e importação ed conjuntos mecânicos, hidráulicos e demais componentes de reposição, e o exercício de outras atividades direta ou indiretamente, no todo ou em parte, vinculadas ao objeto social. A Drausuisse desenvolveu equipamentos de acionamento hidráulico totalmente inovadores no seu mercado de atuação, que proporciona aos seus clientes importantes benefícios de redução de consumo de óleo e energia elétrica, além de redução de ruídos nas operações de suas máquinas e equipamentos industriais. Em 31 de dezembro de 2025, a Coimexpar detinha 50% do capital social da Drausuisse.

vii. Tutor Mundi Inc. ("Tutor Mundi")

Em consonância com a sua orientação estratégica de alocação de investimentos em empresas e projetos de inovação e tecnologia, em Dezembro de 2019 a Coimexpar, através de sua controlada Coimexpar Investments, realizou investimento na empresa Tutor Mundi que é uma plataforma tecnológica com atuação no setor de educação cujo aplicativo é direcionado para alunos do ensino Fundamental e Médio que se conectam com tutores das melhores universidades do Brasil para resolução de dúvidas em problemas a qualquer hora e dia da semana. Em 31 de dezembro de 2025, a Coimexpar, através de sua controlada Coimexpar Investments, detinha 7% do capital social da Tutor Mundi.

viii. Companhia Metalúrgica de Paulínia S.A. ("CMP")

Controlada em conjunto, tem como objeto social participação societária em outras empresas, detendo, em 31 de dezembro de 2025, 50% da empresa Steel Warehouse Cisa Indústrias de Aço Ltda. Em 31 de dezembro de 2025, a Coimexpar detinha 30% do capital social da CMP.

ix. Cisarental Administração de Bens Ltda. ("Cisarental")

Controlada em conjunto, foi constituída em 13 de dezembro de 2013, tendo como objeto social a compra e venda de imóveis residenciais e/ou comerciais, terrenos, a locação e administração de bens imóveis próprios e terceiros, a prestação de serviços de consultoria relacionados ao mercado imobiliário, arrendamento de bens móveis próprios e terceiros, nacionais ou importados incluindo equipamentos comerciais e industriais como contentores em geral, veículos, máquinas e participações em outras sociedades. Em 31 de dezembro de 2025, a Coimexpar detinha 30% do capital social da Cisarental.

ix. Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. ("Pactus")

Controlada em conjunto constituída em 22 de abril de 2004, tendo como objeto social principal a participação em outras sociedades, na qualidade de holding de instituições não financeiras, podendo realizar investimentos e administração de participações societárias, administração de bens próprios e administração, locação e todas as demais modalidades de exploração de bens próprios situados nas zonas urbana e rural, conforme previsto em seus atos constitutivos. Em 31 de dezembro de 2025, a Coimexpar detinha 38% do capital social da Pactus.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(c) Fundo de Investimentos

i. Gama II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Gama II")

Em Março de 2020, a Coimexpar iniciou seus investimentos no setor de educação, tendo investido na (i) Red House Participações S.A. ("Red House"), rede de escolas bilingue, e na (ii) Square 77 Participações S.A. ("Square"), holding de investimentos em empresas provedoras de soluções de tecnologia para o setor de educação. Inicialmente, o investimento foi realizado através do fundo Gama II, sendo que, em março de 2022, realizou-se uma reorganização societária que resultou na transferência da Square para o fundo Gama III, através de uma operação de cisão, conforme descrito no item ii a seguir. A Coimex detém um assento no Conselho de Administração da Red House.

ii. Gama III Educação Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Gama III")

Em março de 2022, em Assembleia Geral de Cotistas, foi aprovada a proposta de fazer um split do fundo Gama II, constituindo um novo fundo chamado Gama III. O Gama III tem como companhia investida unicamente a Square. A referida sociedade investe em empresas que desenvolvem soluções de tecnologia para a área de educação, tendo investido, até o final de 2025, em 10 empresas. A Coimex detém um assento no Conselho de Administração da Square.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Empresa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), como aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no curso normal dos negócios. A administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Empresa e da continuidade das atividades nos próximos 12 meses.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

Para atender às disposições societárias (NBC TG 26(R5) e suas alterações), a Empresa apresentou a demonstração do resultado abrangente em suas demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Coimexpar foram autorizadas pela Administração em 04 de setembro de 2026.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2.2 Declaração de conformidade

Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Empresa.

(a) Empresas do grupo

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa média.

2.3 Base de consolidação

Em atendimento ao NBC TG 36(R3) Demonstrações Consolidadas, estão sendo apresentadas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Coimexpar.

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Empresa e de suas controladas em 31 de dezembro de 2025, apresentadas a seguir:

Razão Social	País sede	Participação direta		Controle	Consolidação
		2025	2024		
Coimex Capital	Brasil	100,00%	100,00%	Sim	Sim
Coimexpar Investments	BVI	100,00%	100,00%	Sim	Sim
Mycon	Brasil	97,00%	82,00%	Sim	Sim

Empresa não consolida as demonstrações financeiras das seguintes investidas, pois possui controle compartilhado com os demais acionistas:

Razão Social	País sede	Participação direta		Controle	Consolidação
		2025	2024		
Cisa	Brasil	30,00%	30,00%	Conjunto	Não
Cisa Comércio e Serviços S.A. (i)	Brasil	0,38%	0,38%	Conjunto	Não
Cisafac. Corret. Seg. Agenc. de Cargas S.A. (i)	Brasil	0,01%	0,01%	Conjunto	Não
CPVV	Brasil	57,06%	57,06%	Conjunto	Não
CEP	Brasil	33,44%	33,44%	Conjunto	Não
Tegma	Brasil	20,01%	20,01%	Conjunto	Não
Pactus	Brasil	38,00%	38,00%	Conjunto	Não
Rodosol (ii)	Brasil	38,00%	38,00%	Conjunto	Não
ES-060 Participações Ltda.	Brasil	13,89%	13,89%	Conjunto	Não
Drausuisse	Brasil	50,00%	50,00%	Conjunto	Não
CMP	Brasil	30,00%	30,00%	Conjunto	Não
Cisarental	Brasil	30,00%	30,00%	Conjunto	Não

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (i) Além da participação direta demonstrada, possui participação indireta por meio da Cisa.
- (ii) Além da participação direta demonstrada, possui participação indireta por meio da ES-060 Participações Ltda.

O controle da Empresa sobre as controladas está evidenciado pela influência significativa em tomadas de decisões, ou seja, decisões que afetam significativamente os retornos da investida de acordo com os NBC's TG 36(R3) e 45(R3).

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- Apuração dos tributos sobre a parcela dos lucros não realizados, quando aplicável, apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

2.4. Base de preparação das demonstrações financeiras – Reapresentação de saldos comparativos

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram reapresentadas em decorrência da mudança de política contábil adotada pela Empresa para a mensuração subsequente de suas propriedades para investimento.

Até o exercício de 2024, a Empresa adotava o modelo do valor justo para a mensuração subsequente das propriedades para investimento, conforme permitido pelo CPC 28 – Propriedade para Investimento.

A partir do exercício de 2025, a Administração decidiu alterar sua política contábil, passando a adotar o modelo do custo, considerando que esse modelo proporciona informações mais consistentes e representativas da natureza, utilização e finalidade econômica dos imóveis mantidos pela Empresa.

A alteração da política contábil foi avaliada pela Administração à luz dos requisitos estabelecidos pelo CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, sendo aplicada retrospectivamente, de forma que os saldos comparativos fossem ajustados como se a nova política contábil tivesse sido adotada desde o período mais antigo apresentado.

Com a adoção do modelo de custo, a Empresa regularizou a contabilização da depreciação das propriedades para investimento, considerando a vida útil dos respectivos ativos e os critérios estabelecidos nos pronunciamentos contábeis aplicáveis. Dessa forma, foram reconhecidos os efeitos da depreciação acumulada que não haviam sido registrados anteriormente em razão da adoção do modelo de valor justo.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A regularização da depreciação resultou em ajustes nos saldos das propriedades para investimento, no resultado dos exercícios correspondentes e, quando aplicável, nos respectivos efeitos tributários, tendo os valores considerados na reapresentação das demonstrações financeiras comparativas.

Adicionalmente, foram ajustados os efeitos anteriormente reconhecidos em decorrência da mensuração das propriedades para investimento pelo valor justo, de forma a refletir os saldos que seriam apresentados caso o modelo de custo tivesse sido adotado desde o período mais antigo apresentado.

A reapresentação dos saldos comparativos decorre, portanto, da alteração da política contábil e da consequente adequação dos registros contábeis relacionados à mensuração das propriedades para investimento, incluindo a regularização da depreciação acumulada, não se caracterizando como correção de erro ou omissão nas demonstrações financeiras anteriormente divulgadas.

a) Efeitos da mudança de política contábil

Os principais efeitos decorrentes da alteração da política contábil e da regularização da depreciação estão demonstrados a seguir:

Consolidado

	31/12/2024 originalmente apresentado	Efeito da mudança de política e regularização da depreciação	31/12/2024 reapresentado
Propriedades para investimento	98.164	(54.154)	44.010
Depreciação acumulada	-	(6.471)	(6.471)
Tributos diferidos	18.846	(18.846)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	35.593	(35.217)	376
Depreciação	-	(608)	(608)

Os efeitos acima contemplam, principalmente, a adequação dos saldos das propriedades para investimento ao modelo de custo e a regularização da depreciação correspondente à vida útil dos ativos.

2.5. Receitas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Empresa avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de vendas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(a) Receita de aluguel

Receita de aluguel resultante de imóveis classificados como propriedades para investimentos é contabilizada no grupo de outras receitas de forma linear ao longo do prazo dos compromissos.

(b) Receita na venda de consórcios

A receita com a taxa de administração devida pelos participantes do grupo à administradora é reconhecida quando do recebimento das parcelas, de acordo com a Circular nº 120/2021 do BACEN.

2.6. Instrumentos financeiros

(a) Ativos financeiros

i. Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os principais ativos financeiros da Empresa incluem: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, quotas de fundos de investimentos, contas a receber, dividendos a receber e partes relacionadas.

ii. Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Essa classificação inclui ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto e médio prazos.

A Empresa considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um baixo risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo. A abertura entre caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários por tipo de classificação, está apresentada na Nota 4.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(c) Contas a receber

Estão apresentadas a valores de realização. Foi reconhecida perda para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa, sendo efetuada uma avaliação individual por cliente com títulos em atraso.

As contas a receber da investida Coimex Capital são apresentadas aos valores presentes e de realização.

(d) Passivos financeiros

i. *Reconhecimento inicial e mensuração* - Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo.

Os principais passivos financeiros da Empresa incluem: fornecedores, dividendos a pagar e partes relacionadas.

ii. *Mensuração subsequente* - A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

(e) Contas a pagar a fornecedores

Inclui obrigações de curto prazo com fornecedores, materiais e serviços e são mantidos a valores de liquidação.

2.7. Estoques

Os estoques estão apresentados a valor de mercado sendo valorizados com base nos preços de referências vigentes no mercado.

2.8. Investimentos em controladas

O investimento da Empresa em suas controladas e suas controladas sob controle compartilhado, é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial.

2.9 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2.10 Tributação

(a) Impostos sobre vendas, prestação de serviços e aluguéis

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Impostos e contribuições	Alíquota
Programa de integração social (PIS)	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	7,60%
Imposto Sobre Serviços prestados (ISS)	3% a 5% (i)

(i) As alíquotas variam devido à Empresa atuar em diferentes estados.

As receitas estão apresentadas líquidas destes encargos na demonstração do resultado. Os custos de operação e manutenção estão apresentados líquidos dos créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS na demonstração do resultado.

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social. O Imposto de Renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a Contribuição Social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

(c) Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2.11. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

2.12. Propriedade para investimentos

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido, desde que os critérios de reconhecimento sejam atendidos, excluindo os custos de manutenção e serviços diários relacionados ao ativo.

Até o final do exercício de 2024, após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimento eram mensuradas pelo modelo do valor justo.

Conforme descrito na Nota explicativa nº 2.4 de Reapresentação, a Administração revisou a política contábil aplicável às propriedades para investimento e concluiu que o modelo do custo representa de forma mais aderente a forma pela qual os benefícios econômicos desses ativos são gerados e acompanhados. Dessa forma, a partir de 2025, as propriedades para investimento passaram a ser mensuradas pelo modelo do custo, sendo apresentadas ao custo histórico deduzido da depreciação acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A depreciação é reconhecida na demonstração do resultado com base no método linear ao longo da vida econômica estimada dos ativos.

As propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando deixam de ser permanentemente utilizadas e não se espera benefício econômico futuro decorrente de sua alienação ou uso. Eventuais ganhos ou perdas decorrentes da baixa são reconhecidos na demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

2.13 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Empresa decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2.14 Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é reconhecida perda, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

2.15 Provisões

(a) Geral

Provisões são reconhecidas quando a Empresa e suas controladas têm uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Empresa espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. As despesas relativas a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida do respectivo reembolso, se existir.

(b) Provisões para demandas judiciais

A Empresa e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais são prováveis que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.16. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

(a) Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(b) Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incertezas nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incertezas em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro.

3. Dos grupos de consórcio (da controlada Mycon)

(a) Disponibilidades e aplicações financeiras

Representam o montante dos recursos disponíveis e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos, os quais, de forma consolidada, são mantidos em conta vinculada, para aplicação diária no mercado financeiro em investimentos de baixo risco, conforme determina o BACEN; os rendimentos dessas aplicações são incorporados ao fundo comum e ao fundo de reserva (quando aplicável) de cada grupo, não incidindo taxa de administração sobre tais rendimentos.

(b) Direitos junto aos consorciados

Representa o valor das contribuições devidas pelos consorciados a título de fundo comum e de fundo de reserva (quando aplicável), no momento da contemplação.

(c) Passivo circulante

Representa as obrigações dos grupos de consórcio, por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos incorridos, quando aplicável. Os recursos a devolver a consorciados excluídos são atualizados pelos mesmos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras, líquidos de IRRF.

(d) Contribuições de consorciados não contemplados

Demonstra o montante recebido dos consorciados que ainda não foram contemplados. Esses recursos são utilizados para a aquisição de bens.

(e) Valores a repassar

Representa os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados à Administradora. Esses valores são divididos em (i) taxa de administração; (ii) prêmios de seguros; (iii) multas e juros moratórios; (iv) multa rescisória (consorciados desistentes); e (v) custas judiciais (incidente sobre cobrança executada).

(f) Obrigações por contemplações a entregar

Representa os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(g) Recursos a devolver a consorciados

Representa o valor dos recursos a devolver aos consorciados, divididos em: (i) ativos em andamento – nos casos de excessos de amortização; (ii) ativos pelo rateio – por ocasião do rateio para encerramento dos grupos; e (iii) excluídos – montante a ser ressarcido aos consorciados excluídos dos grupos.

(h) Contas de compensação

Previsão de recursos mensais a receber de consorciados e recursos mensais a receber de consorciados: demonstram a previsão de recebimento de contribuições fundo comum e fundo de reserva (quando aplicável) de consorciados para o mês seguinte ao encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de administração e de prêmio de seguros, com base no valor do bem vigente na data das demonstrações financeiras.

Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições: referem-se ao total das contribuições fundo comum e fundo de reserva (quando aplicável) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos.

Valor dos bens a contemplar: correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculadas com base no preço do bem vigente no período.

(i) Resumo das operações de consórcios

	Quantidades	
	Em 31 de dezembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Grupos em andamento	80	61
Consortiados ativos	65.653	46.023
Consortiados contemplados	16.070	10.786
Bens pendentes de entrega	49.583	35.327
Bens entregues a consortiados	12.867	8.423
Assembleias a realizar	8.802	7.477
Percentual de inadimplência	12,77%	9,43%

(j) Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos

Representa os recursos coletados e utilizados a valores históricos.

(j.1) Recursos coletados

Os recursos coletados dos grupos de consórcio são apresentados cumulativamente desde o início dos grupos e incluem os rendimentos deles decorrentes.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O valor da contribuição mensal para aquisição dos bens, recebidas dos participantes dos grupos, é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, do fundo de reserva (quando aplicável), do seguro de vida, e do seguro de quebra de garantia quando autorizado pelo consorciado.

O fundo de reserva (quando aplicável) destina-se a cobrir eventuais insuficiências de caixa de cada grupo pelo não recebimento das prestações.

O saldo remanescente dos recursos de cada grupo é distribuído aos consorciados participantes no encerramento do grupo.

(j.2) Recursos utilizados

Representam os pagamentos realizados pelos grupos, tais como, cartas de crédito, taxa de administração, seguros e outros. A taxa de administração é cobrada dos participantes dos grupos no ato do recebimento da contribuição mensal para aquisição de bens.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e Equivalentes de caixa				
Caixas e saldos em conta movimento	1.650	58	1.712	3.226
Certificados de depósito bancário	150.903	255.648	154.379	261.124
Time Deposit – “TD”	-	-	116.655	122.109
	152.553	255.706	272.746	386.459
Aplicações financeiras				
Tesouro direto – NTN-B (1)	10.889	10.403	10.889	10.403
Circulante	10.889	10.403	10.889	10.403
Tesouro direto – NTN-B (2)	11.406	10.984	11.406	10.984
Não circulante	11.406	10.984	11.406	10.984

A Empresa tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os títulos e valores mobiliários classificados como equivalentes de caixa são compostos por títulos públicos ou privados (Certificados de Depósito Bancário “CDBs” ou títulos emitidos por empresas financeiras afiliadas a instituições financeiras de primeira linha), em ambos os casos, através de operações compromissadas com o compromisso de recompra do título pelos bancos, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos pré-determinados, operações estas registradas na CETIP. Em 2025, a remuneração apurada pela Empresa foi de 96,5% a 103,0% a.a. do CDI (97,0% a 104,25% a.a. do CDI em 2024).

As aplicações realizadas pela Empresa em NTN-B (Tesouro Nacional) foram remuneradas da seguinte forma:

1. 6,36% + IPCA com vencimento em 08.2026;
2. 5,98% + IPCA com vencimento em 07.2035.

A controlada Coimexpar Investments tem valores aplicados em tesouro direto. Em 2025 a remuneração apurada foi de 4,89% a 5,25% a.a. (4,89% a 5,25% a.a. em 2024), incidentes sobre os montantes em dólares.

4.1 Caixa e equivalentes de caixa e recursos a devolver de grupos encerrados

	Consolidado	
	2025	2024
Ativo circulante		
Fundos de investimentos	887	819
	887	819
Passivo circulante		
Recursos a devolver de grupos encerrados	887	819
	887	819

Os grupos encerrados da controlada Mycon têm seus investimentos concentrados em aplicações do Banco do Brasil em operações compromissadas lastreadas em Selic, registrados na CE/TIP, com rentabilidade de 98% do CDI.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Alienação de investimentos	5.160	31.610	5.639	30.366
Aluguel	1.373	883	1.373	2.567
Taxa de administração de consórcios	-	-	3.409	962
Outras contas a receber	479	440	2.454	2.275
	7.012	32.933	12.875	36.170
Circulante	7.012	1.323	12.875	4.560
Não circulante	-	31.610	-	31.610
Total do contas a receber	7.012	32.933	12.875	36.170

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. ESTOQUES

	Consolidado	
	2025	2024
Terrenos para futuras incorporações (i)	14.613	14.613

(i) Representados pelos custos da controlada integral Coimex Capital dos terrenos para futuras incorporações.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda e contribuição social pagos por antecipação e retidos na fonte	19.342	19.621	20.554	21.288
PIS e COFINS a recuperar	2	2	323	2.942
Outros impostos a recuperar	39	38	78	40
	19.383	19.661	20.955	24.270

Os valores de impostos a recuperar foram gerados pela própria operação das empresas e serão compensados com débitos futuros da mesma natureza ou através de pedidos de ressarcimento, e estão apresentados a valores de realização.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**(a) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social**

A segregação entre o imposto de renda e contribuição social corrente no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda e contribuição social corrente	(9.944)	(3.274)	(10.083)	(3.274)

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	65.853	50.074	62.852	41.161
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL de acordo com a alíquota vigente	(22.390)	(17.025)	(21.370)	(13.995)
Adições/exclusões permanentes				
Juros sobre Capital Próprio	(2.110)	(2.110)	(2.110)	(2.110)
Outras Despesas Indedutíveis	(13)	-	(12)	-
Equivalência patrimonial	16.270	15.859	24.617	28.187
Lucros, rendimentos e ganhos de capital auferidos no exterior	(1.882)	(2.138)	(1.882)	(2.138)
Gratificações	(894)	(460)	(894)	(460)
Perda em investimentos	7	(719)	7	(719)
Atualização SELIC de Tributos	259	-	259	-
Impostos e taxas	-	-	-	-
Outros ajustes dedutíveis/in dedutíveis	809	3.319	(8.698)	(12.039)
Total	<u>(9.944)</u>	<u>(3.274)</u>	<u>(10.083)</u>	<u>(3.274)</u>
Alíquota efetiva de IR e CS (%)	15%	7%	16%	8%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(9.944)	(3.274)	(10.083)	(3.274)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(9.944)</u>	<u>(3.274)</u>	<u>(10.083)</u>	<u>(3.274)</u>

9. DIVIDENDOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Cisa	50.985	4.537	50.985	4.537
Pactus	1.862	2.212	1.862	2.212
Rodosol	8.402	8.402	8.402	8.402
CMP	8.103	2.697	8.103	2.697
CEP	6.309	-	6.309	-
Cisarental	1.952	1.233	1.952	1.233
CPVV	1.088	719	1.088	719
ES-060 Empreendimentos e Participações Ltda.	244	244	244	244
	78.945	20.044	78.945	20.044
Circulante	20.186	20.044	20.186	20.044
Não Circulante	58.759	-	58.759	-
	78.945	20.044	78.945	20.044

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. PARTES RELACIONADAS

		Controladora	
		Ativo	
		31/12/2025	31/12/2024
Companhia Portuária Vila Velha	Mútuo	541	541
Coimex Importadora e Exportadora Ltda	Mútuo	55	-
Concessionária Rodovia do Sol	AFAC	923	-
ES-060 Empreendimentos e Participações Ltda.	AFAC	18	-
Drausuisse Brasil	Mútuo	76.654	52.223
		78.191	52.764
Circulante		996	-
Não circulante		77.195	52.764
		78.191	52.764
		Consolidado	
		Ativo	
		31/12/2025	31/12/2024
Coimexpar Portugal	Mútuo	5.529	5.934
CPVV	Mútuo	541	541
Coimex Importadora e Exportadora Ltda	Mútuo	55	-
Rodosol	AFAC	923	-
ES-060 Empreendimentos e Participações Ltda.	AFAC	18	-
Drausuisse Brasil (i)	Mútuo	76.654	52.223
		83.720	58.698
Circulante		996	-
Não circulante		82.724	58.698
		83.720	58.698

(i) As operações entre as partes relacionadas referem-se ao mútuo entre a Drausuisse e a Coimexpar, e são corrigidos por 100% do CDI.

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS

			Controladora			
			2025	2024		
		Ativo	Ativo			
Depósitos judiciais	Provisão	(passivo) líquido	Depósitos judiciais	Provisão	(passivo) líquido	
Demandas cíveis	59	(107)	(48)	59	(107)	(48)
Demandas trabalhistas	23	-	23	23	-	23
Demandas fiscais	-	-	-	-	-	-
	82	(107)	(25)	82	(107)	(25)

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Consolidado					
2025			2024		
Depósitos judiciais	Provisão	Ativo (passivo) líquido	Depósitos judiciais	Provisão	Ativo (passivo) líquido
Demandas cíveis	59	(107)	59	(107)	(48)
Demandas trabalhistas	91	(442)	91	(176)	(85)
Demandas fiscais	15	(3.043)	15	(3.043)	(3.028)
165	(3.592)	(3.427)	165	(3.326)	(3.161)

As provisões para demandas judiciais foram constituídas para fazer face a perdas em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, com expectativa de perda provável, em valor julgado suficiente por cada controlada, segundo aconselhamento e avaliação de seus advogados e assessores jurídicos. Para alguns desses processos, as controladas efetuaram depósitos judiciais, os quais serão liberados apenas quando houver sentença final favorável.

	Demandas cíveis	Demandas trabalhistas	Demandas fiscais	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024	107	-	3.043	3.150
Reversão de provisão	-	176	-	176
Saldos em 31 de dezembro de 2024	107	176	3.043	3.326
Adição por provisão		266		
Saldos em 31 de dezembro de 2025	107	442	3.043	3.592

A Empresa e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos, avaliados pelos assessores jurídicos com a probabilidade de perda possível. Estas causas são compostas por ações tributárias, trabalhistas e cíveis que totalizam R\$ 23.956 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 15.034 em 2024), os quais não foram registrados pela Empresa e suas controladas.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. INVESTIMENTOS

(a) Controladas diretas (integrais e em conjunto)

Investimentos	Percentual de participação	Controladora					
		Patrimônio líquido	Lucro líquido/ (prejuízo) do exercício	Equivalência patrimonial registrada em		Valor contábil do investimento	
				2025	2024	2025	2024
Controle integral							
Coimexpar Investments	100,00%	124.923	5.603	5.603	5.487	124.924	134.256
Coimex Capital	100,00%	34.147	12	12	(881)	34.147	34.136
Mycon	97,00%	5.162	(33.328)	(30.190)	(40.601)	5.007	2.862
Mycon - Ágio						48.234	-
Mycon – Mais Valia						10.171	-
				(24.575)	(35.995)	222.483	171.254
Controle em conjunto sem consolidação							
Tegma	20,01%	872.233	242.963	48.617	53.990	174.535	184.316
Cisa	30,00%	81.284	14.848	4.455	9.075	24.385	79.916
CEP	33,44%	196.598	70.456	23.560	21.328	65.742	77.584
CPVV	57,06%	24.632	2.721	1.552	3.026	14.054	12.870
Deságio s/Invest - CPVV						(1.106)	(1.106)
Rodosol	38,00%	19.301	(1.469)	(558)	(2.657)	7.334	7.921
Ágio s/Invest – Rodosol						149	149
Drausuisse	50,00%	(56.175)	(21.092)	(10.546)	(7.575)	(28.087)	(17.541)
Drausuisse – Ágio				-	-	5.140	5.140
Drausuisse – Mais Valia				-	-	10.040	10.040
Pactus	38,00%	13.220	4.724	1.795	1.724	5.023	4.672
ES-060 Empreend. e Participações Ltda.	13,89%	2.111	(135)	(19)	(88)	293	300
CMP	30,00%	126.344	9.505	2.852	3.176	37.903	40.458
Cisarental	30,00%	25.523	2.399	719	641	7.657	7.665
Bandes						3.061	3.061
Outros investimentos				-	-	314	354
				72.427	82.640	326.437	415.799
Total de Investimentos				47.852	46.645	548.920	587.053

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

		Consolidado					
	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro líquido/ (prejuízo) do exercício	Equivalência patrimonial registrada em		Valor contábil do investimento	
				2025	2024	2025	2024
Investimentos							
<u>Empresas Coimex Capital e Coimexpar</u>							
<u>Investments</u>							
BNI Indico – Desenv. Imobiliário Ltda. (i)	20,00%	(1.448)	(125)	(25)	(5)	(290)	(265)
Tutor Mundi	7,43%	37.026	(4.643)	-	-	2.751	3.096
				(25)	(5)	2.461	2.831
<u>Empresas Coimexpar</u>							
Tegma	20,01%	872.233	269.817	48.617	53.990	174.535	184.317
Cisa	30,00%	81.284	14.848	4.455	9.075	24.385	79.916
CEP	33,44%	196.598	70.456	23.560	21.328	65.742	77.584
CPVV	57,06%	24.632	2.721	1.552	3.026	14.054	12.870
Rodosol	38,00%	19.301	(1.468)	(558)	(2.657)	7.334	7.921
Drausuisse (i)	50,00%	(56.175)	(21.092)	(10.546)	(7.575)	(28.087)	(17.541)
Pactus	38,00%	13.220	4.724	1.795	1.724	5.023	4.672
ES-060 Empreend. e Participações Ltda.	13,89%	2.111	(137)	(19)	(88)	293	300
CMP	30,00%	126.344	9.505	2.852	3.176	37.903	40.458
Cisarental	30,00%	25.523	2.399	719	641	7.657	7.665
Bandes				-	267	3.061	3.061
Aço Minas Gerais S.A. – Açominas				-	-	265	354
Outros investimentos						445	515
				72.427	82.907	312.610	402.092
Total de Investimentos				72.402	82.902	315.071	404.923

- (i) A investida apresenta passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2025. As perdas que excederam o valor contábil do investimento foram reconhecidas no passivo, considerando a obrigação da Companhia de suportar os compromissos da investida.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(b) Movimentação dos investimentos

Investimentos	Controladora						Saldos em 31/12/2025
	Saldos em 31/12/2024	Outros ajustes	Equivalência patrimonial	Aumento/ (redução) de capital	Dividendos/ JCP propostos recebidos	Dividendos propostos a receber	
Tegma	184.317	108	48.617		(58.507)		174.535
Cisa	79.916		4.454		(11.227)	(48.758)	24.385
CEP	77.584		23.560	(6.019)	(23.025)	(6.358)	65.742
Coimex Capital	34.136		12				34.148
CPVV	11.764		1.553			(369)	12.948
Rodosol	8.069	(29)	(558)				7.482
Pactus	4.672		1.796		(1.445)		5.023
Coimexpar Investments (i)	134.256	(15.025)	5.603	89			124.923
Mycon	2.862		(30.190)	90.740			63.412
Drausuisse	(17.541)		(10.546)				(28.087)
Drausuisse – Ágio	5.140		-				5.140
Drausuisse – Mais Valia	10.040		-				10.040
ES-060 Empreend. e Participações Ltda.	300		(19)	13			294
CMP	40.458		2.851		(2.709)	(2.697)	37.903
Cisarental	7.665		719	(8)		(719)	7.657
Bandes	3.061						3.061
Outros investimentos	354	(89)		49	-		314
	587.053	(15.035)	47.852	84.864	(96.913)	(58.901)	548.920

- (i) A empresa Coimexpar Investments tem sede em BVI e sua moeda funcional é o dólar, assim, temos outros ajustes de R\$ 15.025 (negativo) referente a variação cambial.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Investimentos	Consolidado						Saldos em 31/12/2025
	Saldos em 31/12/2024	Outros ajustes	Equivalência patrimonial	Aumento/ (redução) de Capital	Dividendos/JCP propostos recebidos	Dividendos propostos a receber	
Tutor Mundi	3.096	(345)	-				2.751
Tegma	184.317	108	48.617		(58.507)		174.535
Cisa	79.916		4.454		(11.227)	(48.758)	24.385
CEP	77.584		23.560	(6.019)	(23.025)	(6.357)	65.743
CPVV	12.870		1.553			(369)	14.054
Rodosol	7.921	(29)	(558)				7.334
Drausuisse	(17.541)	-	(10.546)				(28.087)
Pactus	4.672		1.795		(1.445)		5.022
ES-060 Empreend. e Participações Ltda.	300	(1)	(19)	13			293
CMP	40.458		2.852		(2.709)	(2.697)	37.904
Cisarental	7.665		719	(8)		(719)	7.657
BNI Indico – Desenv. Imobiliário Ltda.	(265)		(25)				(290)
Bandes	3.061	-		-			3.061
Aço Minas Gerais S/A - Açominas	354	(89)					265
Outros investimentos	515	(120)		49			444
	404.923	(475)	72.402	(5.965)	(96.913)	(58.900)	315.071

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

(c) Principais informações das participações societárias mantidas:

i. Tagma

A Empresa detém participação de 20,01% da controlada em conjunto Tagma, sendo ela uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, que tem entre seus principais objetivos a prestação de serviços com foco nas áreas de gestão logística, transporte e armazenagem em diversos setores da economia, tais como: automotivo, bens de consumo, químico e eletrodomésticos.

Em atendimento ao NBC TG 36, a Empresa não está consolidando os ativos, passivos e resultado da controlada em conjunto Tagma, utilizando o método de equivalência patrimonial para evidenciar sua participação. A tabela a seguir ilustra as informações financeiras resumidas da controlada em conjunto Tagma:

	2025	2024
Ativo circulante	502.572	582.296
Ativo não circulante	742.045	709.631
Passivo circulante	239.486	245.044
Passivo não circulante	132.898	125.474
Patrimônio líquido	872.233	921.409
Participação proporcional do grupo	20,01%	20,01%
	174.534	184.374
Ajuste	-	(57)
Valor contábil do investimento	174.534	184.317
	2025	2024
Receita líquida	2.006.152	1.850.830
Custo dos produtos vendidos	(1.624.617)	(1.449.123)
Despesas administrativas	(106.326)	(92.040)
Equivalência patrimonial	46.512	53.167
Resultado financeiro	6.917	1.952
Lucro antes dos impostos	327.871	364.786
Imposto de renda e contribuição social	(84.908)	(94.969)
Lucro do exercício	242.963	269.817
Valor contábil da equivalência patrimonial	48.617	53.990

Depois de três anos consecutivos de uma forte expansão, que trouxe a controlada em conjunto Tagma a um patamar de eficiência superior ao pré-pandemia, o desempenho financeiro e operacional da controlada em conjunto Tagma de 2025 registrou eventos negativos que (i) impactaram a quantidade de veículos vendidos no mercado e transportados pela companhia, (ii) alteraram a forma de recolhimento de impostos e (iii) mudaram as dinâmicas de mercado e impactaram contratos e resultados da logística integrada.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A respeito da indústria automotiva do Brasil, vale rememorar que ela apresentou uma recuperação de 26% desde o pós-pandemia (vendas locais até 2024), desempenho baseado no crescimento do PIB, do crédito e da renda nacional. No entanto, o aumento de juros necessários para conter a alta da inflação foi o grande responsável por desacelerar esse ritmo para um crescimento de 2,6% em 2025. Esse desempenho, no entanto, embute realidades bem distintas, como por exemplo um crescimento de 45% das marcas chinesas (já representando 12% do licenciamento), um crescimento de 17% das vendas dos modelos SUV's e um crescimento de 9% das vendas nas regiões norte-nordeste do país. Ao final do ano, uma tempestade destruiu uma fábrica da montadora Toyota, cliente importante da controlada em conjunto Tegma e que impactou de forma relevante as vendas desta marca. As exportações foram um contraponto positivo no ano, apresentando um crescimento de 32%, principalmente explicada pelas vendas para Argentina, o que sustentou um leve crescimento da produção local.

Nesse cenário, a divisão de logística de veículos da controlada em conjunto Tegma se beneficiou, em parte, do crescimento das vendas chinesas, assim como por ter fechado um contrato recentemente com mais uma que tem um grande potencial de crescimento. No intuito de aumentar o leque de serviços, além do transporte para as entrantes chinesas e ganhar ainda mais competitividade, a Tegma adquiriu um terreno (Camaçari-BA) e está investindo em outro (Cariacica-ES). No entanto, o desempenho inferior à média do mercado de clientes importantes, como a General Motors, que reduziu suas vendas em 12%, e a interrupção de produção da Toyota, prejudicaram o market share da controlada em conjunto Tegma em 2025, fazendo com que os volumes se retraíssem pela primeira vez em três anos, incorrendo em redução de margens. Apesar de sabermos que a paralisação da produção da Toyota é atípica e que a sua normalização era esperada para o início de 2026, estamos atentos ao controle de custos e despesas para minimizar esses efeitos.

Em 2025 a controlada da controlada em conjunto Tegma, a Fastline, unidade de logística de veículos usados, contratou um reforço de peso. O anúncio da aquisição de 70% da Buskar.me reforça a tendência de crescimento observada nessa linha de negócios, complementando sua atuação com novos clientes e novas tecnologias, capazes de atender ainda mais tipos de clientes.

Na divisão de logística integrada, também tivemos desafios relevantes, principalmente com a perda parcial de um contrato relevante em termos de faturamento, em função da competição de preço mais acirrada na atividade de transporte de químicos. Apesar disso, assinamos novos contratos e buscamos formas de crescimento desta divisão, para voltarmos a ter um nível de lucratividade e de retorno maior que o histórico recente e que nosso custo de capital.

Por mais um ano, a joint venture da controlada em conjunto Tegma, a GDL apresentou resultados muito satisfatórios. Esse resultado foi colaborado por uma nova área de alfandegamento e pela expansão dos serviços para outros segmentos, como maquinário pesado, bens de consumo e autopeças.

Apesar do cenário desafiador, a Tegma obteve margem líquida acima de 10% e um ROIC de 31%, números que, apesar de inferiores aos de 2024, servirão de base para os esforços de superação para 2026.

No aspecto de sustentabilidade e governança, destacamos a iniciativa bem-sucedida da conversão de caminhões a diesel para híbridos a GNV-diesel, que tem contribuído com a redução de emissões e consumo de combustível. Além disso, tivemos uma renovação no quadro do Conselho de Administração da controlada em conjunto Tegma, com a eleição da primeira conselheira e a entrada, na suplência, de membros da segunda geração das respectivas famílias, iniciativas que contribuirão para a diversidade de ideias e a perpetuação da boa liderança da controlada em conjunto Tegma.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

No aspecto de estrutura de capital, a controlada em conjunto Tegma teve em 2025 o maior montante de CAPEX de sua história, em R\$ 112 milhões, influenciado pela compra de um terreno para a operação de logística de veículos novos e distribuiu um valor recorde de R\$ 292 milhões em dividendos e juros sobre capital próprios. Com isso, a controlada em conjunto Tegma fechou o ano com dívida líquida positiva pela primeira vez em quase cinco anos.

Reforçamos que, como em qualquer ano de eleição, a controlada em conjunto Tegma precisa redobrar sua disciplina com custos e despesas e a busca por eficiência. Estrategicamente, continuamos atentos a oportunidades de negócios que possam gerar valor aos acionistas e demais *stakeholders*.

ii. Cisa

A Empresa detém participação de 30% na controlada em conjunto Cisa, que atua como importadora de produtos em geral, por conta própria, encomenda e conta e ordem, com contratos previamente celebrados com seus clientes.

ACORDO COMERCIAL

Em 25 de maio de 2021, foi aprovado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), o acordo firmado entre a Comexport e a controlada em conjunto Cisa, no qual foi acordado que a controlada em conjunto Cisa transferirá seu fundo de comércio relacionado às operações de importação e exportação para a Comexport ao longo de 2 anos, a contar da data de assinatura do acordo de 08 de abril de 2021, e a controlada em conjunto Cisa será remunerada pela Comexport via um percentual sobre a receita líquida futura dos clientes transferidos.

A controlada em conjunto Cisa revisou suas projeções para 2026 e, mesmo com a redução no volume de negócios, manterá níveis razoáveis de negócios que permitirão fazer frente aos seus custos e despesas, bem como preservar níveis de caixa sem comprometer a continuidade dos negócios, além do fato que continuará sendo remunerada sobre as operações dos clientes transferidos, possuir outros negócios que não foram contemplados pelo referido acordo, como por exemplo, aluguéis de contêineres e participações societárias em outras empresas. A controlada em conjunto Cisa, considerando o equilíbrio observado do seu capital circulante líquido, o cumprimento de cláusulas restritivas ("covenants") em seus contratos de empréstimos e financiamentos, além da expectativa de geração de caixa suficiente para liquidar os seus passivos para os próximos 12 meses, concluiu que não há nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e, portanto, concluiu que é adequado a utilização do pressuposto de continuidade operacional para a elaboração de suas demonstrações financeiras.

A controlada em conjunto Cisa controla as empresas Cisa Overseas Ltd. e Cisa Trading Portugal S.A. que foram constituídas para apoiar as atividades da Cisa no exterior.

Além dos investimentos no exterior a controlada em conjunto Cisa possui investimentos no país, sendo eles:

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Cisa Comércio e Serviços S.A. A Cisa Comércio e Serviços S.A. foi constituída em 20 de agosto de 1998. Em 15 de fevereiro de 2005, alterou seu objeto social, ficando definido que atuará com distribuição e comércio atacadista de quaisquer bens e mercadorias, nacionais e importadas, incluindo produtos primários, semielaborados, manufaturados e/ou industrializados, mas não se limitando a centro de distribuição.

Adicionalmente, alterou parcialmente o estatuto social em atendimento aos novos negócios, bem como as novas perspectivas da administração da companhia. O novo estatuto alterou o objeto social que incluiu operações comerciais no mercado interno e externo por conta própria ou de terceiros, importação e exportação, comércio e distribuição de quaisquer produtos semielaborados, manufaturados e ou industrializados, dentre eles especificamente partes, peças, acessórios, insumos, componentes e material de uso e consumo empregado na fabricação de veículos automotores, máquinas e equipamentos.

Cisafac Corretagem de Seguros e Agenciamento de Cargas S.A. A Cisafac Corretagem de Seguros e Agenciamento de Cargas S.A. foi constituída em 1º de agosto de 1998, tendo como objeto administração e corretagem de seguros de ramos elementares, tais como: seguros de incêndio, transportes (terrestre, marítimo, fluvial e aéreo), cascos e aeronáuticos, lucros cessantes, seguros de responsabilidade civil em geral, veículos, equipamentos de informática, cosméticos e bens de capital, agenciamentos de cargas em geral e comissária de despachos aduaneiros.

A tabela a seguir ilustra as informações financeiras resumidas da empresa controlada em conjunto, Cisa:

	2025	2024
Ativo circulante	79.571	100.014
Ativo não circulante	377.479	403.419
Passivo circulante	45.631	58.284
Passivo não circulante	330.136	178.761
Patrimônio líquido	81.283	266.388
Participação proporcional do grupo	30,0%	30,0%
Valor contábil do investimento	24.385	79.916
	2025	2024
Receita líquida	63.721	56.225
Custo dos produtos vendidos	(39.088)	(34.941)
Despesas administrativas, comerciais e tributárias	(36.301)	(38.017)
Equivalência patrimonial	355	260
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	40.382	37.557
Resultado financeiro	(3.986)	19.313
Lucro antes dos impostos	25.083	40.397
Imposto de renda e contribuição social	(10.236)	(10.147)
Lucro do exercício	14.847	30.250
Valor contábil da equivalência patrimonial	4.455	9.075

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

iii. Rodosol

A Empresa detém participação de 38% na controlada em conjunto Rodosol, constituída com o objetivo exclusivo de explorar, pelo prazo de 25 anos, a partir de 22 de dezembro de 1998, através da cobrança de pedágio pelo regime de concessão pública, o sistema rodoviário da Rodovia do Sol situado no Espírito Santo, nos Termos e Condições do Contrato de Concessão nº 01/98 firmado junto ao DER-ES – Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Espírito Santo, em 21 de dezembro de 1998.

Com a extinção da concessão, em 21 de dezembro de 2023, houve a imediata assunção do serviço pelo DER/ES, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e liquidações necessários.

Com o fim da concessão, subsistem algumas discussões judiciais e administrativas relacionadas à concessão, dentre elas, destaca-se:

- (i) O processo TC 05591/2013-9: após o trânsito em julgado administrativo do Acórdão 1450/2019-3, favorável à Companhia, que analisou a representação referente à fiscalização e execução do Contrato de Concessão e determinou a apuração do equilíbrio econômico-financeiro por parte da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado do Espírito Santo (ARSP), o Estado do Espírito Santo requereu que o cálculo de reequilíbrio adotasse uma TIR máxima de 8,95%. A área técnica do TCE/ES se manifestou de forma contrária ao pleito do Procurador-Geral do Estado, ao argumento de que este ponto já havia sido julgado. Em momento subsequente, o Ministério Público de Contas exarou parecer requerendo, dentre outros pedidos, a declaração de nulidade do relatório que reconheceu o crédito em favor da RODOSOL. Aguarda-se encerramento da instrução e julgamento pelo TCE/ES;
- (ii) a Ação Civil Pública nº 1147553-37.1998.8.08.0024, proposta pelo Ministério Público do Estado do Espírito Santo, que ter por objeto a declaração de nulidade do Edital nº 01/98 e a abstenção de cobrança de tarifa ilegal dos usuários da ponte como forma de subsidiar as obras na Rodovia ES-060, que teve sentença favorável à Companhia, reformada contudo pelo Tribunal de Justiça do Espírito Santo. Em face do acórdão, foram opostos embargos de declaração pela RODOSOL e pelo MPES, os quais, atualmente, encontram-se em julgamento em sessão virtual;
- (iii) a Ação Civil Pública nº 0027736-63.2016.8.08.0024, proposta pelo Ministério Público do Estado do Espírito Santo, que visa à condenação da Companhia à execução das obras da Rodovia do Sol conforme o padrão contratual originalmente previsto ou à adequação da tarifa de pedágio ao nível efetivamente entregue, bem como ao ressarcimento dos valores cobrados indevidamente a título de conservação especial e à condenação ao pagamento de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) por danos morais coletivos, ação que se encontra em fase de saneamento e produção de provas, ainda sem proferimento de sentença;
- (iv) a Produção Antecipada de Provas nº 5041101-55.2023.8.08.0024, proposta pelo Estado do Espírito Santo e ARSP/ES, que visa apurar a real dimensão do desequilíbrio econômico-financeiro que afetou o Contrato de Concessão nº 01/98. O Estado apresentou quesitos em 15/07/2026 e, no momento, aguarda-se a intimação do perito para que este apresente sua proposta de honorários periciais.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em atendimento ao NBC TG 36, a Empresa não está consolidando os ativos, passivos e resultado de sua controlada em conjunto Rodosol, utilizando o método de equivalência patrimonial para evidenciar sua participação. A tabela a seguir ilustra as informações financeiras resumidas da empresa controlada em conjunto, Rodosol:

	2025	2024
Ativo circulante	433	1.050
Ativo não circulante	43.322	42.332
Passivo circulante	366	158
Passivo não circulante	24.596	22.380
Patrimônio líquido	19.301	20.844
Participação proporcional do grupo	38,0%	38,0%
Valor contábil do investimento	7.334	7.921
	2025	2024
Receita líquida	30	18
Custo dos produtos vendidos	(642)	-
Despesas administrativas	(826)	(6.979)
Resultado financeiro	(31)	(30)
Lucro antes dos impostos	(1.469)	(6.991)
Imposto de renda e contribuição social		-
Lucro do exercício	(1.469)	(6.991)
Valor contábil da equivalência patrimonial	(558)	(2.657)

iv. CPVV

A Empresa detém participação de 57,06% na controlada em conjunto CPVV, que atua como um Terminal Portuário Alfandegado, especializado na atividade de apoio marítimo *offshore*. A controlada CPVV está apta a prestar à indústria petrolífera serviços de base de suprimentos, logística marítima, armazenagem de materiais de perfuração, logística no transporte terrestre, serviços alfandegários, além de apoio gerencial, administrativo e de gestão de resíduos com equipamentos e aterros licenciados e certificados pelos órgãos ambientais.

Em atendimento ao NBC TG 36, a Empresa não está consolidando os ativos, passivos e resultado da controlada CPVV, utilizando o método de equivalência patrimonial para evidenciar sua participação. A tabela a seguir ilustra as informações financeiras resumidas da controlada CPVV:

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	2025	2024
Ativo circulante	21.587	16.446
Ativo não circulante	9.384	10.967
Passivo circulante	5.417	3.933
Passivo não circulante	922	922
Patrimônio líquido	24.632	22.558
Participação proporcional do grupo	57,06%	57,06%
Valor contábil do investimento	14.054	12.870
	2025	2024
Receita líquida	32.760	29.282
Custo dos produtos vendidos	(19.686)	(15.450)
Despesas administrativas	(11.042)	(7.746)
Resultado financeiro	1.507	849
Prejuízo antes dos impostos	3.539	6.935
Imposto de renda e contribuição social	(818)	(1.629)
Lucro do exercício	2.721	5.306
Valor contábil da equivalência patrimonial	1.552	3.026

A controlada em conjunto CPVV vem fornecendo serviços de apoio a embarcações *offshore* em operações, armazenagem de cargas de importação e exportação para seus clientes, que são as principais fontes geradoras de receita da controlada em conjunto CPVV.

Ao longo de 2025, a controlada em conjunto CPVV trabalhou na geração de contratos de prestação de serviços com seus principais clientes, relação comercial que anteriormente estava centrada em operações “spot”.

A combinação da bem-sucedida estratégia de operações lastreadas em contratos comerciais, em substituição à prática de operações “spot”, somada à retomada das atividades comerciais de exploração de petróleo, que resultaram no aumento da demanda de utilização da infraestrutura portuária no Estado do Espírito Santo, geraram expressiva evolução dos resultados em 2025. Para o ano de 2026, espera-se a continuidade de resultados positivos, consolidando a posição de retomada da rentabilidade, dada a mudança no patamar de faturamento da companhia.

v. CEP

A Empresa detém participação de 33,44% na controlada em conjunto CEP, constituída em 3 de dezembro de 2001 e autorizada a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), por meio da Resolução nº 230, de 24 de abril de 2002, mediante a implantação da unidade geradora termelétrica, no município de Petrolina, estado de Pernambuco.

A usina termelétrica de Petrolina conta com oito grupos geradores de 16.000 kW cada, totalizando 128.000 kW de capacidade instalada, utilizando como combustível óleo tipo OC B1, e respectivo sistema de transmissão de interesse restrito, constituído de uma subestação elevadora, de 13,8/69 kV, com 170.000 kVA, e uma linha, em 69 kV, circuito duplo, com extensão de aproximadamente 17 km, conectando a subestação seccionadora de Petrolina, da Companhia Energética de Pernambuco (CELPE), empresa distribuidora de energia do Estado de Pernambuco.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)**

A companhia e suas controladas possuem as seguintes autorizações para funcionamento como “produtor independente de energia elétrica” expedidas pela ANEEL e capacidades de geração de energia elétrica:

Empresas	Portaria	Data de publicação	Capacidade instalada	Prazo de duração
Hidrelétrica Areia Branca S.A.	117	02/05/2000	18 MW	47 anos
Eólica Beberibe S.A.	104	29/03/2001	25,6 MW	30 anos
Eólica Pedra do Sal S.A.	533	01/10/2002	18 MW	30 anos

Em 20 de março de 2026, a CEP participou de leilões promovidos pelo Ministério de Minas e Energia, nos termos do EDITAL DO LEILÃO Nº 3/2026 - ANEEL, de licitação para potência elétrica proveniente de empreendimentos existentes, a partir da fonte termelétrica a óleo combustível e biodiesel, com início de suprimento entre 2026 e 2030, respectivamente. A CEP foi bem-sucedida nos leilões, tendo comercializado a disponibilidade de 20MW para o ano de 2026 e 48MW para o ano de 2030. O contrato de 2026 terá vigência de 3 anos, iniciando em 1º de agosto de 2026 e terminando em 31 de julho de 2029. O contrato de 2030 terá vigência de 10 anos, iniciando em 1º de agosto de 2030 e terminando em 31 de julho de 2040.

Em atendimento ao NBC TG 36 a Empresa não está consolidando os ativos, passivos e resultado da controlada CEP, utilizando o método de equivalência patrimonial para evidenciar sua participação. A tabela a seguir ilustra as informações financeiras resumidas da empresa controlada, CEP:

	2025	2024
Ativo circulante	16.571	18.116
Ativo não circulante	201.344	217.478
Passivo circulante	20.952	3.072
Passivo não circulante	365	512
Patrimônio líquido	196.598	232.010
Participação proporcional do grupo	33,44%	33,44%
Valor contábil do investimento	65.742	77.584
	2025	2024
Receita líquida	-	9
Despesas administrativas	(23.117)	(21.785)
Equivalência patrimonial	93.084	84.491
Resultado financeiro	443	1.067
Lucro antes dos impostos	70.410	63.782
Imposto de renda e contribuição social	46	(2)
Lucro do exercício	70.456	63.780
Valor contábil da equivalência patrimonial	23.560	21.328

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

vi. Drausuisse

Em 27 de fevereiro de 2019, foi celebrado o acordo de associação entre a Coimexpar e a Drau Participações Ltda. ("Drau Participações"), com o intuito de estabelecer a companhia.

Em 15 de abril de 2019, a Coimexpar passou a deter 100.005 (cem mil e cinco) ações de emissão da controlada em conjunto Drausuisse, compartilhando com a Drau Participações, na porcentagem de 50% (cinquenta por cento) cada, o quadro acionário da Drausuisse.

A companhia está investindo na expansão do negócio e na divulgação de sua tecnologia disruptiva. Para isso, dividiu o mercado em 11 *clusters* industriais e alocou consultores técnicos para gerar ganho de eficiência na cobertura comercial, implementou "pipelines" de projetos por etapa do processo de venda, e investiu em feiras e exposições técnicas para fortalecimento da marca e divulgação da tecnologia.

Em atendimento ao NBC TG 36(R3) a Empresa não está consolidando os ativos, passivos e resultado da controlada em conjunto Drausuisse, utilizando o método de equivalência patrimonial para evidenciar sua participação. A tabela a seguir ilustra as informações financeiras resumidas da empresa controlada, Drausuisse:

	2025	2024
Ativo circulante	1.750	1.203
Ativo não circulante	23.184	19.834
Passivo circulante	79.738	54.589
Passivo não circulante	1.369	1.530
Patrimônio líquido	(56.173)	(35.082)
Participação proporcional do grupo	50,0%	50,0%
Valor contábil do investimento	(28.088)	(17.541)
	2025	2024
Receita líquida	6.639	4.711
Custo dos produtos vendidos	(8.257)	(6.536)
Despesas administrativas	(10.704)	(8.001)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	360	-
Resultado financeiro	(9.129)	(5.324)
Resultado antes dos impostos	(21.091)	(15.150)
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Resultado do exercício	(21.091)	(15.150)
Valor contábil da equivalência patrimonial	(10.546)	(7.575)

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

vii. CMP

A controlada em conjunto tem como objeto social participação societária em outras empresas. Em 31 de dezembro de 2025, a Coimexpar detinha 30% do capital social da CMP. A controlada em conjunto detém atualmente 50% do capital social da empresa Steel Warehouse Cisa Ltda., empresa industrial especializada na fabricação de produtos de metal, especialmente a laminação de acabamento e encruamento de metais a frio, com cilindros lisos, com corte no comprimento; a operação de um centro de beneficiamento de aço com foco em chapas e planos laminados, compreendendo o processamento, nivelamento, corte de precisão e outros serviços relacionados a chapas de aço e bobinas e a prestação de serviços técnicos e demais atividades e negócios relacionados. Além disso, a empresa fabrica peças planas de aço, através do corte térmico em máquinas de corte a laser e máquina de corte a plasma.

Em atendimento ao NBC TG 36(R3) a Empresa não está consolidando os ativos, passivos e resultado da controlada em conjunto CMP, utilizando o método de equivalência patrimonial para evidenciar sua participação. A tabela a seguir ilustra as informações financeiras resumidas da empresa controlada, CMP:

	2025	2024
Ativo circulante	1.235	2.618
Ativo não circulante	152.132	142.480
Passivo circulante	11	10.241
Passivo não circulante	27.011	-
Patrimônio líquido	126.344	134.860
Participação proporcional do grupo	30,0%	30,0%
	37.903	40.458
Ajustes	-	-
Valor contábil do investimento	37.903	40.458

	2025	2024
Resultado de equivalência patrimonial	9.649	9.487
Despesas administrativas	(196)	(319)
Resultado financeiro	97	2.180
Resultado antes dos impostos	9.550	11.348
Imposto de renda e contribuição social	(45)	(762)
Resultado do exercício	9.505	10.586
Valor contábil da equivalência patrimonial	2.852	3.176

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

viii. Cisarental

A controlada em conjunto, constituída em 13 de dezembro de 2013, tem como objeto social a compra e venda de imóveis residenciais e/ou comerciais, terrenos, a locação e administração de bens imóveis próprios e terceiros, a prestação de serviços de consultoria relacionados ao mercado imobiliário, arrendamento de bens móveis próprios e terceiros, nacionais ou importados incluindo equipamentos comerciais e industriais como contentores em geral, veículos, máquinas e participações em outras sociedades. Em 31 de dezembro de 2025, a Coimexpar detinha 29,97% do capital social da Cisarental.

Em atendimento ao NBC TG 36(R3) a Empresa não está consolidando os ativos, passivos e resultado da controlada em conjunto Cisarental, utilizando o método de equivalência patrimonial para evidenciar sua participação. A tabela a seguir ilustra as informações financeiras resumidas da empresa controlada, Cisarental:

	2025	2024
Ativo circulante	11.759	9.180
Ativo não circulante	23.463	23.649
Passivo circulante	373	7.279
Passivo não circulante	9.298	-
Patrimônio líquido	25.550	25.550
Participação proporcional do grupo	29,97%	30,0%
Valor contábil do investimento	7.657	7.665
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita líquida	2.565	2.451
Custo dos serviços prestados	(186)	(186)
Despesas administrativas	(523)	(325)
Resultado financeiro	1.198	682
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	20	-
Resultado antes dos impostos	3.073	2.622
Imposto de renda e contribuição social	(674)	(487)
Resultado do exercício	2.399	2.135
Ajustes	-	-
Valor contábil da equivalência patrimonial	719	641

ix. Pactus

A controlada em conjunto, constituída em 22 de abril de 2004, tem como objeto social principal a participação em outras sociedades, na qualidade de holding de instituições não financeiras, podendo realizar investimentos e administração de participações societárias, administração de bens próprios e administração, locação e todas as demais modalidades de exploração de bens próprios situados nas zonas urbana e rural, conforme previsto em seus atos constitutivos. Em 31 de dezembro de 2025, a Coimexpar detinha 38% do capital social da Pactus. A tabela a seguir ilustra as informações financeiras resumidas da empresa controlada, Pactus:

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	2025	2024
Ativo circulante	523	510
Ativo não circulante	17.767	17.767
Passivo circulante	5.071	5.983
Patrimônio líquido	13.220	12.294
Participação proporcional do grupo	38,00%	38,00%
Valor contábil do investimento	5.023	4.672
	2025	2024
Receita líquida	5.415	5.165
Despesas administrativas	(108)	(74)
Resultado financeiro	9	7
Lucro antes dos impostos	5.316	5.097
Imposto de renda e contribuição social	(591)	(562)
Lucro do exercício	4.725	4.536
Valor contábil da equivalência patrimonial	1.795	1.724

13. INTANGÍVEL

	Controladora		
Custo	Outros ativos intangíveis	Marcas e Patentes	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2024	17	7.432	7.449
Saldo em 31 de dezembro de 2024	17	7.432	7.449
Saldo em 31 de dezembro de 2025	17	7.432	7.449
Depreciação			
Saldo em 01 de janeiro de 2024	(17)	-	(17)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(17)	-	(17)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(17)	-	(17)
Valor líquido contábil Saldo em 01 de janeiro de 2024	-	7.432	7.432
Em 31 de dezembro de 2024	-	7.432	7.432
Em 31 de dezembro de 2025	-	7.432	7.432

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Consolidado							
Custo	Outros ativos intangíveis	Marcas e Patentes	Software	Imobilizado em andamento	Ágio/Deságio Investimento	Mais Valia	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2024	17	7.436	1.900	1.182	4.182	10.040	24.757
Adições							-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	17	7.436	1.900	1.182	4.182	10.040	24.757
Adições	-	-	210	-	48.234	10.881	59.325
Transferências	-	-	1.182	(1.182)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	17	7.436	3.292	-	52.416	20.921	84.082
Amortização							
Saldo em 01 de janeiro de 2024	(17)	-	-	-	-	-	(17)
Adições							
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(17)	-	-	-	-	-	(17)
Adições			(233)			(709)	(942)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(17)	-	(233)	-	-	(709)	(959)
Valor líquido contábil Saldo em 01 de janeiro de 2024	-	7.436	1.900	1.182	4.182	10.040	24.741
Em 31 de dezembro de 2024	-	7.436	1.900	1.182	4.182	10.040	24.741
Em 31 de dezembro de 2025	-	7.436	3.059	-	52.416	20.212	83.123

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

14. QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Em março de 2020, a Coimexpar realizou o primeiro aporte no Fundo Gama II, veículo este utilizado para viabilizar o investimento da Empresa na (i) Red House, rede de escolas bilingue, e na (ii) Square, holding de investimentos em empresas provedoras de soluções de tecnologia para o setor de educação. A Coimexpar detém um assento no Conselho de Administração da Red House e da Square.

Em março de 2022, em Assembleia Geral de cotistas, foi aprovada a proposta de fazer um split do Fundo Gama II, constituindo um novo fundo chamado Gama III. O atual fundo Gama II terá como companhia investida direta e única a Red House, e o novo fundo Gama III tem como companhia investida direta e única a sociedade Square. Em 27 de junho de 2022, na Assembleia Geral de Cotistas a cisão parcial do Fundo Gama II foi ratificada.

Os investimentos em quotas de fundos de investimento (Fundo Gama II e Fundo Gama III) são mensurados ao valor justo, com as variações reconhecidas no resultado do exercício, em conformidade com o CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros. O valor justo é apurado com base no valor patrimonial das quotas (NAV) divulgado periodicamente pelo administrador/gestor de cada fundo, o qual reflete a valorização das companhias investidas subjacentes a cada veículo (Red House e Square, respectivamente).

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo do investimento é de R\$ 133.923 (saldo em 2024 – R\$ 124.481).

15. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

	Controladora		
	Terrenos	Edificações	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.821	13.751	17.571
Adição por obra	-	284	284
Depreciação	-	(372)	(372)
Saldos em 31 de dezembro de 2024 (Reapresentado)	3.821	13.663	17.484
Adição por obra	-	5.264	5.264
Depreciação	-	(382)	(382)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	3.821	18.545	22.366

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado		
	Terrenos	Edificações	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	11.474	24.527	36.001
Adição por obra	-	2.147	2.147
Depreciação	-	(608)	(608)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	11.474	26.066	37.540
Adição por obra	-	5.143	5.143
Depreciação	-	(653)	(653)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	11.474	30.556	42.030

As propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo os custos diretamente atribuíveis à aquisição.

Até 31 de dezembro de 2024, após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimento eram mensuradas pelo modelo do valor justo, determinado com base em avaliações realizadas por empresa especializada e refletindo as condições de mercado na data-base das demonstrações financeiras. Para determinação do valor justo dos terrenos foi adotado o método comparativo e, para as edificações, o método do custo de reprodução, em conformidade com as normas aplicáveis da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). As propriedades foram avaliadas considerando os ativos livres de quaisquer ônus, ações ou desapropriações.

Conforme descrito na nota explicativa nº 2.4 de reapresentação, a Empresa revisou a política contábil aplicável às propriedades para investimento e, a partir de 1º de janeiro de 2025, passou a adotar o modelo do custo para mensuração subsequente desses ativos, os quais passaram a ser apresentados ao custo histórico deduzido da depreciação acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, de R\$ 489.679 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 489.679 em 2024), está representado por 489.679.059 quotas, com valor nominal de R\$ 1 cada uma.

(b) Dividendos

Conforme estabelecido no contrato social, é assegurada aos sócios a distribuição de dividendos em cada exercício, proporcionalmente às respectivas participações no capital social. Em 2025, foram distribuídos dividendos no montante de R\$ 113.500 (R\$ 34.078 em 2024).

(c) Retenção de lucros

De acordo com a Lei nº 6.404/76 e modificações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, o lucro líquido do exercício deve ser integralmente destinado de acordo com os fundamentos contidos nos artigos 193 e 197 desta Lei.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)****(d) Reserva de investimentos e novos negócios**

Conforme definido em contrato social, será destinado até 85% do lucro líquido do exercício para a Reserva estatutária denominada Reserva de investimentos e novos negócios, até atingir 100% do Capital Social integralizado.

17. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita de aluguel	13.129	10.263	15.422	11.978
Receita com serviços	96	78	96	78
Deduções das receitas	(1.225)	(969)	(1.437)	(1.128)
	12.000	9.372	14.081	10.928

18. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	Controladora	
	2025	2024
Pessoal	(19.971)	(14.870)
Manutenção em imóveis	(2.386)	(7.396)
Despesas com auditoria, honorários jurídicos e consultoria	(12.664)	(5.353)
Donativos	(1.327)	(1.225)
Serviços de informática	(557)	(493)
Ocupação	(10)	(810)
Outras despesas	(1.104)	(1.023)
Serviços gerais	(334)	(2.954)
Comunicação	-	(148)
Viagens e estadias	(195)	(177)
	(38.548)	(34.449)

	Consolidado	
	2025	2024
Pessoal	(58.514)	(44.818)
Manutenção em imóveis	(2.429)	(9.897)
Despesas com auditoria, honorários jurídicos e consultoria	(12.778)	(8.353)
Donativos	(1.327)	(7.599)
Serviços de informática	(557)	(7.420)
Ocupação	(1.078)	(2.389)
Outras despesas	(8.741)	(1.497)
Serviços gerais	(3.822)	(3.329)
Comunicação	(8.710)	(154)
Viagens e estadias	(376)	(183)
Total	(98.332)	(85.639)

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)****19. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado de investimentos em fundo	21	2.115	21	2.115
Taxa de cadastro	-	-	-	3.066
Taxa de formalização	-	-	-	1.194
Resultado na alienação de investimentos	-	-	15	-
Outras receitas operacionais	6.963	420	15.635	1.778
	6.984	2.535	15.671	8.153

20. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	33.015	26.032	40.414	31.609
Atualização monetária	763	400	2.873	400
Juros ativo sobre mútuo	8.580	4.261	8.580	4.261
	42.358	30.693	51.867	36.270
Despesas financeiras:				
Juros passivo sobre mútuo	(23)	(722)	(23)	(722)
Outras despesas financeiras	(8)	(17)	(1.849)	(442)
	(31)	(739)	(1.872)	(1.164)
Resultado financeiro líquido	42.327	29.954	49.995	35.106

21. REMUNERAÇÃO AOS ADMINISTRADORES

A Empresa e suas controladas consideraram como “Pessoal-chave da Administração”, os integrantes da sua diretoria executiva. Além dos benefícios usuais previstos pela legislação trabalhista, a Empresa tem como prática a adoção de assistência médica, seguro de vida e participações nos lucros aos funcionários. Em 31 de dezembro de 2025, o valor da remuneração e benefícios concedidos ao pessoal estratégico da Administração foi de R\$ 8.475 (R\$ 5.738 em 2024).

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**(a) Considerações gerais**

A Empresa e suas controladas utilizam instrumentos financeiros com o objetivo de eliminar a exposição a riscos de mercado (câmbio). A administração desses riscos é efetuada por meio de políticas de “hedge” natural. Os instrumentos financeiros foram marcados a mercado em 31 de dezembro de 2025 e devidamente registrados em contas patrimoniais. A metodologia de marcação a mercado envolve parâmetros totalmente verificáveis, extraídos do Banco Central do Brasil.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 31 de dezembro de 2025, os instrumentos financeiros da Empresa e suas controladas eram:

- Caixa e equivalentes de caixa: corresponde aos saldos de caixa pequeno, conta corrente bancária, aplicações financeiras, além de títulos e valores mobiliários. O valor de mercado equivale ao contábil;
- Contas a receber: recebíveis oriundos das vendas e locação a prazo classificados ao valor de realização;
- Dividendos a receber e a pagar – valores a receber e a pagar de investidas, relativos a resultados auferidos. Encontram-se registrados ao valor estimado de liquidação;
- Partes relacionadas: registra operações de contas a receber e a pagar com partes relacionadas;
- Quotas de fundo de investimentos;
- Fornecedores: valores a pagar pela compra de mercadorias e pela prestação de serviços.

Quadro resumo dos instrumentos financeiros – ativos e passivos.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	152.553	255.706	272.745	386.459
Aplicações financeiras – circulante (Nota 4)	10.889	10.403	10.889	10.403
Contas a receber	7.012	32.933	12.875	36.339
Dividendos a receber (Nota 9)	78.945	20.044	78.945	20.044
Partes relacionadas, líquido (Nota 10)	78.191	52.764	83.720	58.698
Aplicações financeiras - não circulante (Nota 4)	11.406	10.984	11.406	10.984
Quotas de fundo de investimentos (Nota 14)	133.923	124.481	133.923	124.481
Fornecedores	(16.020)	(1.166)	(19.472)	(6.564)
Dividendos a pagar	7.482	22.677	7.482	22.677

O CPC 40 (R1) (IFRS 7) define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado.
- Nível 3: Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos classificados em outras categorias além das informadas:

		Saldos em 31/12/2025			
		Controladora		Consolidado	
	Hierarquia de valor justo	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	2	152.553	152.553	272.745	272.745
Aplicações financeiras – circulante (Nota 4)	2	10.889	10.889	10.889	10.889
Contas a receber	2	7.012	7.012	12.875	12.875
Dividendos a receber (Nota 9)	2	78.945	78.945	78.945	78.945
Partes relacionadas, líquido (Nota 10)	2	78.191	78.191	83.720	83.720
Aplicações financeiras - não circulante	2	11.406	11.406	11.406	11.406
Quotas de fundo de investimentos (Nota 14)	2	133.923	133.923	133.923	133.923
Passivos financeiros					
Fornecedores	2	(16.020)	(16.020)	(19.472)	(19.472)
Dividendos a pagar	2	7.842	7.842	7.842	7.842

Hierarquia de valor justo

A Empresa usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***Fluxo financeiro*

	Controladora		Consolidado	
	Vencimento até 1 ano	Vencimento após 1 ano	Vencimento até 1 ano	Vencimento após 1 ano
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	152.553	-	272.745	-
Aplicações financeiras – circulante	10.889		10.889	
Contas a receber	7.012	-	12.875	-
Dividendos a receber	20.186	58.759	20.186	58.759
Partes relacionadas	996	77.195	996	82.724
Aplicações financeiras – não circulante	-	11.406	-	11.406
Quotas de fundos de investimentos	-	133.923	-	133.923
Passivos financeiros				
Fornecedores	(16.020)	-	(19.472)	-
Dividendos a pagar	7.842	-	7.842	-

(b) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Em 31 de dezembro de 2025, a Empresa está exposta a riscos de mercado, conforme segue:

(b.1) Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

O risco de taxa de juros e títulos e valores mobiliários referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

(b.2) Risco das contas a receber

A Empresa efetua uma minuciosa análise do contas a receber oriundos de vendas de unidades imobiliárias e crédito de aluguéis. Essa análise leva em conta o eventual histórico do cliente com a Empresa, a verificação de sua situação cadastral no mercado junto a órgãos de centralização destas informações, além da elaboração de uma avaliação sobre a sua solidez econômico-financeira atual e suas perspectivas para o futuro. Portanto, a Administração da Empresa concluiu que o risco de contas a receber é reduzido.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

(b.3) Risco de liquidez

A Empresa mantém um nível seguro de disponibilidade de caixa e tem acesso a recursos imediatos, próprios ou de terceiros.

23. RESULTADO POR QUOTA

Em atendimento ao NBC TG 41(R2) - Resultado por ação, a Empresa apresenta a seguir as informações sobre o lucro por quota para o exercício sociais findo em 31 de dezembro de 2025.

O lucro básico por quota é calculado através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de quotas pela quantidade média ponderada de quotas disponíveis durante o exercício. Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico por ação:

	Controladora	
	2025	2024
Lucro Líquido do exercício	55.909	48.800
Denominador (em milhares de quotas)		
Média ponderada de quotas disponíveis	489.679	489.679
Resultado básico por ação	0,11	0,10

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Aumento de capital Mycon

Em 28 de janeiro de 2026, foi deferido o pleito divulgado no Diário Oficial da União em 30 de janeiro de 2026, aprovando a alteração da razão social para Mycon Administradora de Consórcios S.A., o aumento do capital social de R\$ 173.900 e a modificação na estrutura societária, sem alteração do controle societário final. Foi recebido novo aporte de R\$ 7.000 em 29 de janeiro de 2026.

b) Abertura filial Steel Warehouse Cisa Indústrias de Aço Ltda.

A empresa está implantando uma filial localizada em Porto Alegre/RS, destinada à ampliação de sua capacidade operacional e ao fortalecimento de suas atividades na região Sul. A nova unidade encontra-se devidamente constituída e iniciará suas atividades no segundo semestre de 2026. Os investimentos realizados para sua implantação estão relacionados, principalmente, à aquisição de máquinas e equipamentos, adequações estruturais e capital de giro inicial. A Administração entende que a abertura da referida filial não altera as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025, apenas divulgação, nos termos das normas contábeis aplicáveis.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c) Reforma tributária

A Administração entende que a Reforma Tributária representa uma mudança estrutural relevante no sistema tributário brasileiro, exigindo adaptações operacionais, sistêmicas e estratégicas. Nesse contexto, a Empresa vem adotando medidas proativas para garantir sua adequada transição ao novo modelo, buscando assegurar conformidade regulatória, eficiência operacional e mitigação de riscos fiscais ao longo do período de implementação.

d) Participação CEP Edital do Leilão Nº 3/2026 - ANEEL

Em 20 de março de 2026, a CEP participou de leilões promovidos pelo Ministério de Minas e Energia, nos termos do EDITAL DO LEILÃO Nº 3/2026 - ANEEL, de licitação para potência elétrica proveniente de empreendimentos existentes, a partir da fonte termelétrica a óleo combustível e biodiesel, com início de suprimento em 2026 e 2030, respectivamente. A CEP foi bem-sucedida nos leilões, tendo comercializado a disponibilidade de 20MW para o ano de 2026 e 48MW para o ano de 2030. O contrato de 2026 terá vigência de 3 anos, iniciando em 1º de agosto de 2026 e terminando em 31 de julho de 2029. O contrato de 2030 terá vigência de 10 anos, iniciando em 1º de agosto de 2030 e terminando em 31 de julho de 2040.

* * *